



Urbanitária

UM INFORMATIVO A SERVIÇO DAS LUTAS DOS TRABALHADORES DE ALAGOAS

SOMOS
FORTES
SOMOS
CUT

Filiado a



FRUNE

EQUATORIAL SE NEGA A NEGOCIAR E DIZ QUE NÃO PAGA PLR PARA TODA A CATEGORIA

Em reunião realizada no dia 03 de maio a Equatorial afirmou que não irá pagar a Participação nos Lucros e Resultados – PLR para toda a categoria, deixando grande parte dos/as trabalhadores/as de fora, em uma atitude discriminatória e injusta.

Já que a empresa optou por uma atitude de intransigência, encerrando o diálogo que visava reparar os danos causados pelo não pagamento amplo da PLR, o Sindicato irá buscar na justiça os direitos retirados pela empresa, na tentativa de restaurar a injustiça causada.

Nas três reuniões ocorridas, nos dias 25 e 29 de abril e 03 de maio, o Sindicato argumentou que as metas da PLR não foram justas e, mesmo com todo o esforço da categoria para atingir todas elas, isso não foi possível por motivos alheios a ela, o que configura injustiça e falta de critérios lógicos para seu atendimento.

Entre os problemas apontados no pagamento da PLR, está o fato de que a empresa impôs metas que não são da responsabilidade da equipe envolvida, mas sim de empresas terceirizadas, nas quais o/a trabalhador/a não tem qualquer ingerência ou possibilidade de cumprimento.



Outro grave problema em relação a PLR é a mudança da forma de cálculo durante o processo, o que impossibilita qualquer tentativa de cumprimento, já que as regras do jogo são modificadas durante o próprio processo, sem qualquer transparência.

O Sindicato quer o cumprimento do Acordo Coletivo de Trabalho – ACT da categoria, que prevê: “2.1. As regras definidas neste Acordo foram objeto de negociação entre a EQUATORIAL ALAGOAS, o SINDICATO e todos os TRABALHADORES, sendo claras e objetivas, acessíveis a todos os participantes, facilitando o controle e acompanhamento por parte dos mesmos”.

A falta de transparência é tão grande que a Equatorial, após quatro meses do início do ano, ainda não divulgou as metas para a PLR de 2022.

Urbanitários protestam contra o desemprego, a fome e a miséria no 1º de Maio



Os Urbanitários de Alagoas participaram do protesto do dia 1º de maio, quando se comemora o Dia do Trabalhador. Centenas de trabalhadores/as juntamente com as Centrais Sindicais e seus sindicatos filiados levaram seu protesto e sua indignação contra o desemprego, a fome e a miséria e por empregos, direitos, democracia e vida para todos/as.

A presidenta do Sindicato dos Urbanitários Dafne Orion disse que: “é inadmissível que Arthur Lira, Presidente da Câmara Federal, envergonhe Alagoas como tem feito, governando o Brasil com o Orçamento Secreto, enquanto milhares passam fome”, disse a presidenta.

ACT ELETROBRAS

Eletrobras não apresenta proposta viável e nova negociação foi marcada

Os Urbanitários de Alagoas participaram da segunda rodada de negociação do Acordo Coletivo da Eletrobras, ocorrida em Brasília no dia 28 de abril, quando a empresa apresentou uma proposta vergonhosa e inaceitável, sendo inclusive inviável para se iniciar qualquer negociação séria.

A proposta foi duramente criticada pelas entidades sindicais presentes, que pediram seriedade da empresa na condução do processo de negociação, com a apresentação de uma proposta digna de ser levada para apreciação da categoria.

Participaram da reunião como representantes da FRUNE: Luciana Crisóstomo (Sindeleto), Dafne Orion e



Lucas (STIUEA-AL) e Júlia Margarida (Sinergia/BA).

Durante a reunião foi assinado o termo de prorrogação do ACT vigente até 30/05.

A próxima rodada está agendada para o dia 17/05.

Assim que a empresa apresentar uma proposta viável de ser negociada o Sindicato convocará uma assembleia, onde todos os detalhes serão repassados.

Sindicato cobra resposta da ALGÁS sobre PPR 2022

O Sindicato enviou novo ofício para a direção da ALGÁS solicitando, novamente, uma resposta ao pedido do Sindicato para que a Participação nos Lucros – PPR 2022, seja distribuída de forma linear.

A empresa não responde a esta demanda desde o ano passado, quando foi enviado o primeiro ofício sobre o tema, solicitando o pagamento por linearidade.

Após quatro meses do início de 2022, a ALGÁS ainda não divulgou qual o modelo de PPR que adotará este ano.

A categoria espera que a empresa valorize o esforço que vem fazendo ano após ano, mesmo em meio a uma pandemia, para que a ALGÁS obtivesse lucros e distribua esses recursos da forma mais justa possível.